

**QUESTÃO 36****Girassol da madrugada**

Teu dedo curioso me segue lento no rosto  
Os sulcos, as sombras machucadas por onde a  
[vida passou.  
Que silêncio, prenda minha... Que desvio triunfal  
[da verdade,  
Que círculos vagarosos na lagoa em que uma asa  
[gratuita roçou...

Tive quatro amores eternos...  
O primeiro era mça donzela,  
O segundo... eclipse, boi que fala, cataclisma,  
O terceiro era a rica senhora.  
O quarto és tu... E eu afinal me repousei dos  
[meus cuidados

ANDRADE, M. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013 (fragmento).

Perante o outro, o eu lírico revela, na força das memórias evocadas, a

- A** vergonha das marcas provocadas pela passagem do tempo.
- B** indecisão em face das possibilidades afetivas do presente.
- C** serenidade sedimentada pela entrega pacífica ao desejo.
- D** frustração causada pela vontade de retorno ao passado.
- E** disponibilidade para a exploração do prazer efêmero.

Assunto: Literatura

Os versos “O quarto és tu... E eu afinal me repousei dos / meus cuidados” permitem perceber que o eu lírico revê, na força das memórias evocadas, a serenidade sedimentada pela entrega pacífica ao desejo.

Item: C